BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS
CNPJ nº 09.346.601/0001-25
NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de março

- Segmento Bovespa atinge recorde histórico de média diária de 911.623 negócios.
- Fundos de Investimento Imobiliários ultrapassam a marca de 100 mil investidores.
- Empréstimo de ações registra volume financeiro mensal recorde de R$ 89,44 bilhões.
- ETFs apresentam crescimento de 14% no volume financeiro e 21% no número de negócios.

SEGMENTO BOVESPA

O volume financeiro total no segmento Bovespa atingiu R$ 148,27 bilhões, em março, ante R$ 140,96 bilhões, em fevereiro de 2013. A média diária foi de R$ 7,41 bilhões contra R$ 7,83 bilhões registrados em fevereiro. O número total de negócios foi de 18.232.464 em março, enquanto em fevereiro foi de 15.078.756. A média diária de negócios obteve recorde histórico de 911.623 ante 837.709 no mês anterior.

Ações

As ações que registraram maior giro financeiro em março foram: VALE PNA, com R$ 12,81 bilhões; PETROBRAS PN, com R$ 11,54 bilhões; OGX PETROLEO ON, com R$ 6,52 bilhões, ITAUUNIBANCO PN, com R$ 5,99 bilhões e BRADESCO PN, com R$ 4,72 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou o mês de março aos 56.352 pontos, queda de 1,87%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em março foram: SUZANO PAPEL PNA (+16,54%), PETROBRAS ON (+16,29%), CESP PNB (+10,96%), PETROBRAS PN (+10,48%) e USIMINAS PNA (+10,41%). As maiores baixas registradas foram: MRV ON (-33,94%), MMX MINER ON (-33,83%), OGX PETROLEO ON (-26,67%), BROOKFIELD ON (-20,32%) e ELETROPAULO PN (-17,24%).

Em março, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances:
BDRX (4,58%, a 1.641 pontos); IBRA 0,63%, a 2.019 pontos); IBXL (0,76%, a 8.762 pontos); IBXX (0,64% a 21.531 pontos); ICO2 (-0,39% a 1.182 pontos); ICON (-2,93%, a 2.364 pontos); IDIV (-1,00% a 3.426 pontos); IEEX (0,96%, a 27.750 pontos); IFIX (-1,16%, a 1.579 pontos); IFNC (4,17% a 4.288 pontos); IGCT (-0,30% a 2.170 pontos); IGCX (-0,54% a 7.939 pontos); IGNM (-1,09%, a 1.700 pontos); IMAT (-2,72%, a 1.710 pontos); IMOB (-5,31% a 843 pontos); INDX (-1,63% a 11.986 pontos); ISEE (0,22% a 2.438 pontos); ITAG (0,57%, a 10.625 pontos); IVBX (-0,97% a 6.914 pontos); MLCX (1,23%, a 966 pontos); SMLL (-3,95%, a 1.490 pontos); UTIL (1,01%, a 2.830 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 362 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de março, foi de R$ 2,45 trilhões. Em fevereiro, esse valor era de R$ 2,46 trilhões, referente a 363 companhias.

Níveis diferenciados

Em março, as 177 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 68,15% do valor de mercado, 80,84% do volume financeiro e 86,37% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de fevereiro as 178 empresas que representavam 68,08% do valor de mercado, 84,31% do volume financeiro e 98,27% da quantidade de negócios.

Remuneração a acionistas

Em março de 2013, a movimentação financeira decorrente dos Eventos de Custódia gerenciados pela BM&FBOVESPA atingiu R$ 5,73 bilhões. Desse montante, R$ 2,38 bilhões referem-se a dividendos e R$ 3,07 bilhões a juros sobre capital próprio, pagos a acionistas usuários da Custódia da BM&FBOVESPA. Em fevereiro de 2013, os valores movimentados

foram de R$ 1,61 bilhão no total, dos quais R$ 898,86 milhões referem-se a dividendos e R$ 275,25 milhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos mercados
Em março, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 95,2% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,7%; e pelo mercado a termo, com 1,1%. O After Market movimentou R$ 691,42 milhões, com a realização de 49.227 negócios, ante R$ 881,65 milhões e 54.431 transações no mês anterior.

Participação dos investidores
Em março, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 42,51% ante 41,38%, em fevereiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que tiveram participação de 31,85%, ante 33,08%. As pessoas físicas movimentaram 17,57%, ante 15,86%. As instituições financeiras ficaram com 7,00% ante 8,75%; e as empresas, com 1,04%, ante 0,91% do mês anterior.

Investidores individuais
O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 587.797 em março. Ao final de fevereiro, o número era de 586.211.

Investimento Estrangeiro
Em 2013, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras atingiram volume positivo de R$ 9,52 bilhões, até março, resultado de R$ 985,52 milhões ofertados no Brasil e o saldo positivo de R$ 8,54 bilhões na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de março, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R$ 1,59 bilhão, resultado de vendas no valor de R$ 62,17 bilhões e de compras de ações de R$ 63,76 bilhões.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 56,5% do total de R$1,74 bilhão das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 03 de abril de 2013, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

ETFs
Os 15 ETFs (*Exchange Traded Funds, na sigla em inglês*) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 91.491 negócios em março, ante 75.589 em fevereiro. O volume financeiro foi de R$ 2,05 bilhões, ante 1,80 bilhão em fevereiro. O ETF BOVA11, que acompanha o Ibovespa, obteve volume financeiro de R$ 1,86 bilhão em 75.489 negócios, ante um volume de R$ 1,68 bilhão e 69.277 negócios registrados no mês anterior. Já o ETF IT NOW PIBB, que acompanha o desempenho do IBrX-50, fechou o mês de março com um volume financeiro de R$ 62,94 milhões em 3.241 negócios, ante R$ 38,75 milhões e 3.320 negócios registrados no mês de fevereiro.

Empréstimos de ações
Em março, o número de operações com empréstimos de ações foi de 127.109, ante 114.582 em fevereiro. O volume financeiro totalizou recorde de R$ 89,44 bilhões, ante R$ 71,64 bilhões no mês anterior.

Renda fixa privada
Em março, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R$ 14,90 milhões, ante R$ 39,82 milhões em fevereiro, somados os negócios realizados no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R$ 8,21 milhões são referentes às negociações de Debêntures, R$ 6,16 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), R$ 314 mil aos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) e R$ 210 mil aos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs).

Fundos de Investimento Imobiliários
No mês de março, o mercado de Fundos de Investimento Imobiliários ultrapassou a marca de 100 mil investidores. Atualmente são 102.691 investidores contabilizados, ante 97.951 no mês anterior.

Em março o volume financeiro de R$ 763,43 milhões, em 87.735 negócios. Em fevereiro, o volume financeiro registrado foi de R$ 739,10 milhões, em 68.122 negócios. O mês de março encerrou com 100 Fundos Imobiliários registrados e autorizados à negociação nos mercados de bolsa e balcão organizado da BM&FBOVESPA.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 63.288.358 contratos negociados e volume financeiro de R$ 4,86 trilhões em março, ante 64.633.757 contratos e giro de R$ 4,63 trilhões em fevereiro. Ao final do último pregão de março, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 42.317.995, ante 36.262.253 em fevereiro.

Derivativos financeiros
O futuro de juro (DI) contabilizou 38.989.702 contratos negociados, ante 37.659.879, em fevereiro. O dólar comercial futuro encerrou março com 7.066.895 contratos negociados, ante 6.038.874 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.727.055 contratos, ante 1.420.810.

Minicontratos
Em março, foram negociados 4.033.661 minicontratos derivativos, ante 3.222.371 em fevereiro. O mercado futuro do Ibovespa negociou 3.921.869 minicontratos, ante 3.129.331. O dólar comercial futuro totalizou negociação de 109.742 minicontratos, ante 89.032 em fevereiro. Os minicontratos futuros encerraram março com 34.663 posições em aberto, ante 22.520 no mês anterior.

Derivativos de commodities
Em março, foram negociados 151.047 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities agropecuárias, ante 125.292 em fevereiro. Ao final do período, foram registrados 87.309 contratos em aberto, ante 85.514 no mês anterior.

O número de contratos negociados entre futuros e de opções de boi gordo foi de 58.400, em março, ante 42.212 em fevereiro. O milho fechou o período com total de 66.507 contratos, ante 62.097 no mês anterior. O café arábica encerrou março com 10.264 contratos, enquanto em fevereiro o total foi de 13.975. A soja registrou negociação de 8.778 contratos em março, ante 3.097 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.665 contratos negociados, ante 3.074.

Títulos do agronegócio
O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R$ 50,27 bilhões, ante R$ 44,12 bilhões em fevereiro, somando todas as operações realizadas no Sistema de Registro de Títulos do Agronegócio (SRTA). O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R$ 42,05 bilhões, ante R$ 40,01 bilhões, em fevereiro.

Ouro a vista
Em março, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 616 contratos, ante 838 em fevereiro. O volume financeiro totalizou R$ 15,62 milhões, ante R$ 21,63 milhões no mês anterior.

Dólar a vista
O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 75 negócios, com giro financeiro de US$ 77,25 milhões em março. No período anterior, foram registrados 70 negócios, com volume financeiro de US$ 67,75 milhões. O volume de dólares negociado em todo mercado interbancário e registrado na Clearing de Câmbio da Bolsa, em março, foi de US$ 60,62 bilhões e 2.966 negócios, ante US$ 56,04 bilhões, com 2.611 negócios, em fevereiro.

Renda fixa pública
O volume financeiro do mercado secundário de renda fixa pública na BM&FBOVESPA, em março, foi de R$ 2,91 bilhões, ante R$ 149,00 milhões em fevereiro, somando-se todas as operações realizadas no Sisbex. O volume total representa as negociações realizadas com operações compromissadas e definitivas.

Participação dos investidores
Os investidores institucionais lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F em março, com participação de 37,58%, ante 40,87%, em fevereiro. Na segunda posição, ficaram as instituições financeiras, que representaram 31,30%, ante 29,45%, em fevereiro. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 26,21%, ante 25,02%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 3,77%, ante 3,44%; e as empresas, 1,11%, ante 1,15% em fevereiro.

Investidores individuais
Ao final de março, a quantidade de investidores pessoas físicas com ao menos uma conta ativa na Clearing de Derivativos da BM&FBOVESPA foi de 133.512, ante 130.916 no mês anterior.

Negociações por tipo de acesso – Direct Market Access (DMA)

DMA Segmento BM&F
Em março, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 38.304.936 contratos negociados em 4.345.480 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 38.121.123 em 3.594.924 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:
DMA tradicional – 14.774.071 contratos negociados em 1.214.689 negócios, ante 17.042.073 contratos e 971.209 negócios em fevereiro;
DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 14.600.606 contratos negociados em 302.762 negócios, ante 14.211.620 contratos e 268.870 negócios em fevereiro;
DMA via conexão direta – 15.654 contratos negociados em 7.218 negócios, ante 52 contratos e 14 negócios em fevereiro; e
DMA via co-location – 8.914.605 contratos negociados em 2.820.811 negócios, ante 6.867.378 contratos 2.354.831 negócios em fevereiro.

Em março, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.955.942 contratos negociados, em 885.061 negócios. No mês anterior, os totais foram 2.310.477 contratos negociados, em 729.980 negócios.

DMA Segmento BOVESPA
Em março, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R$ 124,85 bilhões em 19.779.614 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R$ 104,30 bilhões em 15.864.044 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:
DMA tradicional – R$ 82,40 bilhões em 12.414.856 negócios, ante R$ 73,02 bilhões em 10.493.481 negócios em fevereiro;
DMA via provedor – R$ 7,04 bilhões em 1.172.358 negócios, ante R$ 6,12 bilhões em 941.199 negócios em fevereiro;
DMA via conexão direta – R$ 1,90 bilhões em 119.585 negócios, ante R$ 1,09 bilhões em 64.396 negócios em fevereiro; e
DMA via co-location – R$ 33,50 bilhões em 6.072.815 negócios, ante R$ 24,03 bilhões em 4.364.968 negócios em fevereiro.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado.O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.*
Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 04 de abril de 2013.

Eduardo Refinetti Guardia
Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores